

## ANÁLISE QUALITATIVA DAS CONDIÇÕES E REPRESENTAÇÕES DE SAÚDE NA COMUNIDADE RIBEIRINHA DE CALAMA - RO

Carolina Carvalho Ribeiro<sup>1</sup>  
Ravi Souza Tronchini<sup>2</sup>  
Roosevelt da Silva Bastos<sup>3</sup>  
Rafael Casali Ribeiro<sup>4</sup>

### RESUMO:

**Introdução:** Este trabalho é fruto da análise de dados coletados sobre necessidades de saúde e suas representações em comunidades ribeirinhas do Baixo Madeira, como parte das atividades da expedição de 2020 do Projeto de extensão FOB USP Rondônia, a primeira com a participação dos alunos de Medicina. Em contraposição a uma definição generalizante de ruralidade, como sendo aquilo que ainda não se urbanizou, adotamos o conceito de território como forma de compreender a pluralidade dos diferentes grupos identificados como rural, e, especificamente, o ribeirinho. **Objetivos:** Compreender os modos de viver e fazer saúde da população ribeirinha do distrito de Calama - RO e a caracterização desse território pelos próprios moradores para, a partir disso, embasar as futuras atividades do curso de medicina no Projeto. **Métodos:** entrevistas semi-estruturadas de lideranças comunitárias identificadas por meio da técnica Bola de Neve e submetidas à Análise de Conteúdo. **Resultados:** Das 23 entrevistas realizadas, foram encontradas as seguintes categorias, em “Pontos Positivos da Comunidade”: tranquilidade/pouca violência, aspectos culturais, relações interpessoais entre os moradores, escolas, relação com a terra; para “Pontos Negativos da Comunidade”, encontrou-se: acesso à comunidade, pouca mobilização dos moradores, lixo, drogas, saúde, educação, barranco e saneamento; E, para “Principais Demandas da Comunidade”, foram sistematizadas: oportunidade para os jovens, lixo, saneamento, saúde, incentivo ao comércio local e desbarrancamento. **Conclusões:** As categorias encontradas evidenciam valores e representações de saúde desta população que convergem para um conceito amplo de saúde, conforme consagrado na VIII Conferência Nacional de Saúde. Tais resultados serão essenciais para que as futuras atividades do projeto se assentem na fusão de horizontes de moradores e expedicionários, tornando-se mais eficazes, sustentáveis e produtoras de autonomia. Ademais, reforçam a importância de mais pesquisas e políticas de saúde fundamentadas na participação popular para identificação de necessidades de saúde e elaboração de suas estratégias de cuidado.

**PALAVRAS-CHAVES:** Ribeirinhos, Saúde Coletiva, Análise de Conteúdo, Territórios.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Medicina da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo - USP, [carolinacarvalho@usp.br](mailto:carolinacarvalho@usp.br);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Medicina da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo - USP, [chima@usp.br](mailto:chima@usp.br);

<sup>3</sup> Livre Docente em Saúde Coletiva pela Faculdade de Odontologia de Bauru - USP, [rtbastos@usp.br](mailto:rtbastos@usp.br);

<sup>4</sup> Doutorando do Programa de Saúde Coletiva do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Docente da Faculdade de Odontologia de Bauru - USP, [casali@usp.br](mailto:casali@usp.br)